

# O DISTRICTO DE FARO

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

EDITOR: A. B. CRUZ—SEDE DA ADMINISTRAÇÃO: RUA FERREIRA NETTO, 2.—TYPOGRAPHIA DO DISTRICTO DE FARO

N.º 1:583

ASSIGNATURAS: ANNUO, 15600 réis; semestre, 8000 réis; trimestre, 5000 réis; para fora de Faro, accresce o preço das estampilhas. Número avulso, 10 réis. Publicações: número do jornal, 40 réis a linha; annuncios, 20 réis.

Quinta-feira, 23 de agosto de 1906

Toda a correspondência deve ser dirigida a A. B. da Cruz. Os artigos enviados a redacção não são restituídos. Annuncia-se qualquer publicação litteraria, recebendo-se na administração d'este jornal duas exemplares.

31.º ANNO

Segundo as ultimas estatisticas, em Portugal existem OITENTA ANALPHABETOS por cada cem habitantes.

Só a CARTILHA MATERNAL pode operar o milagre de extinguir, a breve trecho, esta enorme vergonha nacional.

Urge, pois, que o maravilhoso methodo seja oficialmente adoptado em todo o paiz.

Assim o reclamamos, em nome do progresso e da civilisação.

## FARO

Ha victorias que são verdadeiras derrotas

E' assim que, parodiando o romano, terá necessariamente exclamado o sr. João Franco, ao fazer o balanço da ultima lucta eleitoral.

Effectivamente, depois de ha ver recarido ás maiores violencias, corrupções e veniagás, que tão tristemente memoravel deixaram o dia 19, ver eleita uma opposição, que, embora pouco numerosa, é notoriamente forte e aguerida, pelo concurso dos quatro deputados republicanos, dos progressistas dissidentes, dos nacionalistas e de muitos dos mais esforçados marechias da Regeneração, e ter, para contrapor lhes, a chusma de mediocridades que constituem a maioria governamental, deve ter feito meditar profundamente o sr. presidente do conselho sobre a sorte melina que o espera e ao seu partido.

O desastre do Solar dos Baviros, d'esse rebanho de carneiros de Panurgio, que nem sequer tinha opposição, ficará a perder de vista, comparado com o que vai agora dar-se em cortes.

E' por isso que, ainda não estava terminado o recente acto eleitoral, e já corriam nos centros politicos melhor cotados de Lisboa os boatos constantes do seguinte telegramma, illi expedido, em 20 do corrente mez, para a importante-folha portunense o *Jornal de noticias*:

«Apezar dos resultados da eleição serem em geral favoraveis ao governo, a atmosfera politica apresenta-se bastante annuviada. A eleição de quatro deputados republicanos é o principal motivo de futuras difficuldades.

O sr. João Franco contava com dois deputados d'aquelle partido e para esse desanare tinha preparado já os animos nas regiões superiores.

Mas o resultado imprevisto da eleição dos quatro mais energicos combatentes do partido republicano é considerado pelos entendidos como facto de gravidade na marcha governativa.

Accresce que a opposição parla-

mentar nas duas camaras será por tal modo vigorosa que o governo não poderá arcar com ella.

Os regeneradores tem até agora vinte e quatro deputados eleitos e alguns d'elles parlamentares distinctos; os dissidentes trazem á camara quatro parlamentares de incontestavel valor, e juntado a estes os quatro republicanos conhecidos, vê-se logo como será violenta a opposição que o governo encontrará na camara baixa.

Na camara alta as difficuldades não serão menores. Além de outros embaletentes que o governo alli encontrará, terá que defrontar-se constantemente com a opposição dos srs. Hintze Ribeiro, João Arrufo, José de Alpoim, Ressano Garcia, Dantas Baracho, Jacintho Candido, Teixeira de Sousa, Antonio de Azevedo, José de Azevedo, etc., etc.

Pelo seu lado, o governo não só é composto de oradores mediocres, mas, com pequenas excepções, não terá nem na camara dos deputados nem na camara dos pares, oradores parlamentares para oppor ao emleite das opposições.

E' decerto devido a estas considerações que já hoje corren na Arenda o boato de que o governo não se demoraria no poder.

Esteve alguns dias em Faro o nosso querido amigo sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco, um prestigioso chefe da parcialidade regeneradora do concelho de Monchique.

Habilitado pelo sr. José Pereira Machado, junior, muito esclarecido professor de ensino livre em Faro, fizeram exame de instrução primaria do 2.º grau, obtendo as classificações respectivamente designadas, os seguintes seus alumnos:—Carlos Ascensão e Joshua Sequerra Amram, *distincto*; Francisco Guérreiro da Torre, José de Sousa Ferradeira e José Nunes de Sousa, *aprovado*.

—Ao sr. dr. José Luiz de Brito, meritissimo juiz de direito em Reguengos de Monsaraz, foi concedida licença por sessenta dias.

O referido magistrado vem gozar esta licença na sua quinta de Santo Antonio, no Algoz.

—Pelo nosso patrio e velho amigo sr. Manuel José da Fonseca foi, na quinta feira, pedida em casamento para seu filho, sr. dr. Victor Castro da Fonseca, quintanista de direito, a sr.ª D. Engenheira da Fonseca Salter, gentil e mihi prendada menina, orphã de Eduardo Salter de Sousa.

—Regressão das Caldas de Monchique o sr. José de Sousa Guérreiro, reverendo conego reitor da Reguezia da Sé, d'esta cidade.

—Partiu hontem para Lisboa o intendente de pecunaria no districto de Faro, sr. Ludovico Caetano de Menezes.

—Acompanhada da sua mãe, partiu na semana passada para Lisboa a sr.ª D. Ignacia Ludovica Annes Baganha Leal, esposa do nosso patrio e particlar amigo sr. Antonio Pedro Leal e distinctissima professora da escola districtal para o magisterio primario em Faro.

—Adoeceu gravemente com febres a sr.ª D. Gertrudes Isabel Peres, esposa do nosso estimado amigo sr. José Joaquim Peres, escriptor notario em Faro. Fazemos votos pelas melhoras da doente.

## SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Para informações: no escriptorio do sr. J. A. JUDICE FIALHO em FARO.

### SOMATOSE

Reconstituinte de primeira ordem.

### Caminho de ferro do Algarve

A ESTACÃO DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Não cessaremos de insurgir nos contra o projecto de se collocar a estação de Villa Real de Santo Antonio longe do rio, por ser o mais colossal disparate, de que ha memoria, em materia de construção de caminhos de ferro.

Existem em diferentes pontos da linha ferrea do Algarve, por que assim o digamos, symptomas de hydrophobia.

Esses symptomas tiveram a sua origem remota no Barreiro, onde se construíram nada menos que tres estações — a primeira, que morria á sede no meio do campo; a segunda, que ia buscar a agua ao fim de uma longa ponte de madeira, e a terceira, que é estação de... para traz e para diante. Este systema de movimento alternativo applicado aos vapores tor-na-se extensivo, nos projectos da feitura da estação de Villa Real de Santo Antonio, aos vapores empurrados pela cauda. Uns e outros não ficam a desejo, como, na sua linguagem ríde, mas nem por isso menos verdadeira, sensatamente se exprime o nosso bom povo. O vapor embeia; o vagon embeica. E' tudo obra de embeirral.

Mas prosigamos no nosso raciocinio.

Atravessa o caminho de ferro do sul vastas regiões, e por fim chega a Faro. Construiu-se aqui uma doca razoavel para carga e descarga de barcas; mas falta o melhor — o canal que a ligue ao rio.

De uma vez interpellado algnem do caminho de ferro sobre o motivo porque se não abria o canal, respondeu que isso corria por outra repartição. E assim corre ha bons quinze annos!

Note-se que o custo da doca importou n'uma bordada tesa de contos de réis, ao passo que o do canal não iria além de 60,5000 réis!

Não serve a dica, porque o canal está affecto a outra repartição! Hydrophobia no caso...

Em Olhão, projectou-se uma ligação com o caes, em linha curva. Attento o movimento que allí ha, com esta ligação muito lucrativa o caminho de ferro e a villa. Mas ligação tão evidentemente útil não se fez! Continuum, portanto, os symptomas...

Onde, porém, a raiva se mantém em toda a sua intensidade é em Villa Real de Santo Antonio, com os decantados empurrões dos vapores pela cauda, com o receio de que as emanações salinas oxidem os metaes polidos das machinas Compound.

E a verdade é que no crimo primeira e segunda vez designado para o local da estação não se pode ouvir o marulho das aguas do rio. Allí a tranquillidade só é perturba-

da pelo esvoaçar dos pequenos galanhotos dos areaes.

Nós verberamos com todas as forças o disparatado projecto primitivo de se collocar a estação por detraz da fabrica Ramirez; depois d'isso, uma commissão emittiu o parecer de que a estação se devia afastar mais 120 metros para o norte (ainda mais!), e por fim diz nos o nosso prezado collega do *Guadiana*:—«E agora o *Districto* calou-se.»

Pudera! O sr. Ramirez é acommettido de dores rheumaticas (longe vá o agouro). Se, mediante certo medicamento, consegue que as dores mudem de lugar e se tornem erraticas, fica muito contente. Não é assim?

Pois o mesmo nos succedeu. Com a mudança das dores desaparecem a tixidez do mal. Agora só falta outro empurrão. A coisa hade ir. Custa; mas hade ir.

Tudo quanto dissemos acerca da expropriação da fabrica Ramirez subsiste, pelo que respecta á expropriação da outra fabrica. Se a estação no primeiro local aproveitava a progressistas, aproveita agora a franquistas, que muito habilmente e de longe prepararam a negociata.

Onde não ha interesses regeneradores é na collocação da estação no sitio em que deve ser, isto é, na margem do rio e a meio da povoação.

Allí é que está o problema a resolver, aliás facilimo para engenheiros bons, como Portugal se orgulha de os ter, e só difficilimo para politicos mascavados, que querem pescar nas aguas turvas. Proseguiremos.

### Diz-se

Que os tão graves como condemnaveis abusos de anetoridade commettidos em Tavira determinarão a demissão do sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves.

Que em nenhum dos quatro franquistas, de que se compõe a importante parcialidade regeneradora-liberal de Tavira, recalará a nomeação de administrador d'aquelle concelho.

Que tambem não recalará em nenhum dos raros membros, que allí conta o outro ramo da *concentração liberal*, a nomeação d'aquelle cargo de confiança politica, pelas ligações existentes entre elles e o sr. conselheiro Frederico Ramirez.

Que, na sua recente visita de poucas horas a Faro, o sr. Ramirez proenrou o sr. dr. Francisco Lazaro Cortes, mas que este lhe mandou dizer que não estava em casa.

Que outro tanto faria o sr. conde do Cabo de Santa Maria, se tivesse sido proenrado pelo sr. Ramirez.

Que o centro progressista de Faro não se remirá, a pedido do sr. Ramirez, mas, sim, a convite de um grupo da commissão executiva do mesmo centro.

Que n'essa reunião haverá *mosquitos por cordas*.

Que a capital d'este districto continua a ser uma perfeita montureira.

—Que, como é sabido, de tão condemnavel desleixo são unicas responsaveis a camara municipal e a policia civil.

### Alfredo Mascarenhas CONCERTO

Infelizmente, não são vulgares no Algarve as occasias de esautar boa musica. Mais uma razão para que tenhamos verdadeiro prazer em noticiar que umi brevemente virá dar alguns concertos n'esta provincia, sob a direcção do talentoso *maestro* Manuel Benjamin, o joven artista cujo nome nos serve de epigrapho. E este prazer é tanto maior quanto é certo que, com taes audições, se visa a uma obra meritoria, qual a do proteger um nosso comprouinciano.

Alfredo Mascarenhas ha muito que na capital, onde reside, evidenciam os bellos recursos da sua voz de barytono. A boa intuição musical e as muitas aptidões, de que dispõe, tem-se tornado realmente notaveis, a ponto de, desinteressadamente, haver tomado a direcção dos seus estudos o referido *maestro*, que é ao mesmo tempo um distincto professor e compositor.

Em todos os salões e instituições musicas, em que Alfredo Mascarenhas se tem apresentado, tem sido profunda a admiração causada pelo bellissimo timbre, fresco e enrico, do seu organo vocal.

Recomendal-o á attenção dos seus comprouincianos é pois um dever, de que nos desempenhamos o mais gostosamente possivel, pois é com o resultado da sua *lavoura* n'esta provincia que elle conta para se transportar a Roma, onde se propõe completar a sua educação lyrica.

Nos programas, que dentro em pouco faremos conhecidos, figuram, além de peças lindissimas, executadas pelo professor do novel barytono, outras, de violoncello, pelo distincto violoncellista do real theatro de São Carlos sr. Manuel Silva, laureado discipulo do grande professor Moraes Palmeyro, do conservatorio real de Lisboa, sem falar nos trechos a desempenhar com alguns dos melhores elementos d'esta provincia, obsequiosamente dispostos a condjuarem o nosso comprouinciano, e—é claro—naquelle que o sr. Mascarenhas excentará, alternadamente, com alguns outros amadores, que gentilmente o acompanharão de Lisboa, entre os quaes o sr. Julio de Lacerda, filho da distincta actriz Carolina Falco, bem conhecido dos algarvios, e que nos dizem dispor de um apreciavel voz de *basso cantante*.

Contamos que Alfredo Mascarenhas obterá o exito desejado na sua empresa e formitamos sinceros votos por vel-o tornar-se mais uma gloria do Algarve.

Foi chamado a Lisboa, para onde partiu no dia 20, o sub-inspector dos impostos, nosso patrio e dedicado amigo, sr. Elias Augusto Chaves de Almeida.

—A sr.ª D. Maria da Conceição Silveira Sant'Anna, esposa do sr. José Joaquim de Sant'Anna, 3.º aspirante da alfandega de Lisboa em serviço na delegação do Faro, teve a sua *deliverancia* no dia 10, dando á luz uma galante creanca do sexo feminino. As nossas cordiaes felicitações.

—O sr. engenheiro Alexandre Maria Ortigão de Carvalho foi, por despacho de 14, nomeado 3.º substituto do juiz de direito da comarca de Faro.

### NEW-YORK

Companhia de seguros de vida

Pedir tabellas e esclarecimentos ao agente, n'esta provincia, DR. ANTONIO GIL Faro



### Praia da Rocha de Portimão

Continua a grande animação desta praia. Todos os dias chegam novas famílias para as quintas e hotel aqui existentes.

O casino tem estado concorridissimo. Dança-se com verdadeiro *entrain*, das sete ás doze horas da noite, e ha diferentes jogos, que todos despertam bastante interesse e a mais franca e ruidosa hilaridade.

No dia 18, inaugurou-se o *lawn tennis*, jogo em que tomaram parte os nossos melhores *tennisistas*, srs. dr. Francisco Formosinho, Luiz Maravilhas, Mann I Mergulhão, dr. Ernesto Cardoso e outros.

Estão projectadas para 30 do presente mez corridas pedestres, de bicyclettas, de burros e de surpresas, em que figuram muitos rapazes e gentis damas d'esta colonia balnear. N'esse intuito já se trabalha com toda a actividade, vendo-se, todas as tardes, os rapazes em grandes corridas de *traino* na praia e arraçam do fartamente os seus *asinos*, para ficarem victoriosos nas corridas; as damas, essas domesticam diversas aves, como por exemplo patos e gallinhas, para com elles se exhibirem nas corridas de surpresas, que promettem ser engraçadissimas.

Embora nos tivesse affirmado que tal não faria, o nosso bom amigo sr. Jacintho Parreira sempre veio das Caldas de Monchi que, acompanhado de sua interessante filha, passar alguns dias n'esta praia.

E quem é que pode resistir a vir deliciar-se n'esta aprazível estancia, tanto mais que ella já proporciona aos seus frequentadores certas commodidades, que nos annos anteriores não existiam, e que esperamos ver augmentarem de futuro.

Em 12, dançou-se no casino até ás tres horas da madrugada, reinando sempre extraordinaria animação, merec do entusiasmo com que se bonveram os srs. Mergulhão, dr. Cardoso, Antonio de Magalhães Barros, Heitor Soares Franco, que é, na verdade, apaixonadissimo pela valsa, Pachecos, Mascarenhas e outros.

Devido ao alargamento que o nosso prestimoso amigo sr. Henrique Biker está dando ao seu negocio, temos tido noites agradabilissimas no casino e em uma casa proxima ao hotel Viola.

Felicitamos o dito cavalheiro pela sua fecunda iniciativa e agradecemos-lhe o grande beneficio que está prestando aos seus numerosos amigos e freguezes.

A firma Abilio Caetano Palroz & C.<sup>a</sup>, no cuidado de quem está o serviço de restaurante no casino, teve a amabilidade de effectuar, na noite de 19, uma infinidade de copinhos de *vinho gelado* ás elegantes que alli se encontravam. Com isto mais uma vez ficou provado que ainda ha corações beufazejos...

As damas e cavalheiros que estacionam n'esta praia organizaram, no dia 20, uma hurricada que foi ao deposito das aguas de Portimão, no sitio da Boa Vista.

E' claro que não faltaram as diversas peripecias a que sempre dão lugar estes passeios, e todas ellas interessantissimas e salpicadas de piadinhas frescas e... viçosas, revelando o espirito finamente deificado de quem as atirava.

Do genero *piada* forçoso é confessar que alguns dos nossos espirituosos trouxeram este anno para aqui farta provisão, tão farta que, na noite da inauguração do casino, não poucas pessoas se retiraram do salão algo incommodadas... rom o muito que tiram.

Tres senhoras da nossa *élite* foram ha pouco passar o dia, em alegre *pic-nic*, na aprazível quinta de Mata Mouras, pertencente aos srs. condes de Silves. Alem de se deliciarem com bons petiscos, fizeram musica de guitarra. Não ha nada melhor do que, sempre que ser possa, renir-se o util ao agradável.

O sr. Barreiros Lopes reti-

rou-se no dia 17 para a capital, deixando as mais gratas recordações pela sua bem timbrada voz, pelos sons dolentes da guitarra de que a fazia acompanhar e pela llaneza e affabilidade de trato que tão estimado o tornava.

Nota-se a falta de jornaes no casino, falta contra que os socios reclamam. Estamos certos de que o proprietario d'este estabelecimento não deixará de attender tão justa reclamação.

Devem chegar aqui na proxima semana a familia do sr. Constantino Cunato e a sr.<sup>a</sup> D. Amelia Salter, d'essa cidade.

Chegou no dia 17 a familia do sr. dr. João Francisco Ramos, digno director das obras publicas do districto de Evora.

No dia 18, chegou a familia do sr. dr. Arnaldo Metello de Liz Teixeira, não a acompanhando este cavalheiro, porque deveres do seu cargo de juiz de direito em Ollhão d'isso o inhiem por ora.

A's cinco horas da tarde de hontem, quando o automovel do sr. Ventura Coelho de Vilhena (Cabo de Santa Maria) se dirigia de Portimão a esta praia, o cavallo de uma carinhua que caminhava em sentido opposto espantou-se, precipitando-se de um aterro abaixo com o vehiculo, que tirava. Felizmente não houve desastre algum pessoal.

20 de agosto de 1906.

PERALTA.

Com bastante pezar sabemos que os projectados pharolins verdes para enluminamento do canal interior do porto de Villa Nova de Portimão não serão collocados, attribuindo-se a causa d'este insuccesso a falta de comprimento de palavra por parte do proprietario dos terrenos, onde se pretende collocar a luz superior.

Parece que a auctoridade maritima, em vista de semelhante ausencia de seriedade, trata de obter a expropriação dos alludidos terrenos por utilidade publica.

Vamos ver em que ficará, afinal, mais este tão necessario como malladado melhoramento.

### Corrida de bicyclettas

Realizou-se em 5 do corrente uma corrida de bicyclettas, na estrada de Loulé, desde o sitio denominado São João da Venda até esta cidade.

Entraram na corrida bastantes corredores, entre elles os srs. José de Aragão Lamy, Aurelio Mascarenhas, João Biker, Sousa Martins e outros. O primeiro premio, que constava de uma medalha de ouro e duas fitas, correu ao sr. Aurelio Mascarenhas; o segundo, que consistia n'uma medalha de prata e uma fita, ao sr. Lamy, e o terceiro, que era constituído por duas fitas bordadas, ao sr. Sousa Martins.

Ao sr. João Biker poderia ter pertencido o terceiro premio, se a isso se não tivesse opposto um pequeno incidente.

As orlas da estrada estavam, em todo o percurso, guardadas de muito povo para assistir á passagem dos corredores.

Consta nos que as corridas não foram realisadas muito legadamente, devido a combinações particulares havidas entre os corredores.

Seria conveniente que, de futuro, se evitassem estas combinações, affin de que fossem concedidos os premios a quem de direito tivesse destreza para os merecer.

No dia 20, falleceu em Ollhão a sr.<sup>a</sup> viuva D. Maria da Conceição Santos Silva, estremeçada mãe dos srs. Antonio Lourenço da Silva e Lourenço do O' da Silva e sogra do sr. dr. Bernardino Adolpho e Silva, todos d'aquella villa. Era dotada das mais distinctas virtudes.

Endereçamos á familia da linhada as nossas condolencias.

Vae finalmente ser construído o mercado em Portimão. Já se deu começo a trabalhos de estacaria e de canteiro.

O assentamento da primeira pedra effectuar-se-ha no dia 31 do presente mez.

### Philantropica academica farense

Alguns estudantes de Coimbra, antigos alumnos do lyceu de Faro e actualmente em gozo de ferias n'esta cidade, inclinados pela generosa iniciativa, que os professores do mesmo lyceu tomaram, de promover a fundação de uma caixa de socorros a estudantes pobres, resolveram dar no theatro 1.<sup>o</sup> de dezembro de 1640, em 25 do corrente mez, um espectáculo de gala, cujo producto reverta a favor da referida caixa.

Tão sympathica festa está despertando o mais entusiastico interesse, attentos alguns numeros de sensação de que consta o seguinte programma do espectáculo:

#### 1.<sup>a</sup> PARTE

I Hymno da academia farense. II Discurso do presidente do grupo. III O Taborda no Pombal, em media, em um acto, de Sousa Bastos.

#### 2.<sup>a</sup> PARTE

I Poesia, recitada por Justino de Bivar. II *Qual d'ellas?* monologo do dr. Alberto de Moraes, por Luciano Soares. III Composições musicas, executadas em bando-lim e piano pelas ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Mariana Vasco Mascarenhas e D. Maria Isabel Pacheco Soares. IV *Invocação*, versos, de Rodrigues Davim, allusivos á festa, recitados por Antonio Galvão.

#### 3.<sup>a</sup> PARTE

I *Em dia de ponto*, composição jocosa, escripta expressamente para esta festa, letra de Rodrigues Davim e musica do dr. Alberto de Moraes. II Hymno da academia farense.

### Castromarin

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS MARTYRES

A festa de Nossa Senhora dos Martyres, celebrada n'esta villa nos dias 14 e 15, teve diminuta concorrência, não obstante esperar-se maior que a dos annos anteriores por figurarem duas philarmonicas das mais afamadas do Algarve.

A philarmonica de Loulé agradeo immenso; a de Tavira — os Namarraes — deixou muito a desejar.

Ao Evangelho, pregou o sr. Joaquim Antonio Julio Baptista, reverendo parcho da freguezia de Paderne, que se portou a toda a altura dos seus creditos de distincto orador sagrado, produzindo um discurso realmente notavel tanto na elevação dos conceitos como no esmero da firma.

O fogo de artificio, appezar da falta do pyrotechnico de Loulé, que o fabricou, foi singelo demais.

#### FACADA

Na noite de 15, um rapaz de Villa Real de Santo Antonio deu uma facada em outro de Castro marim, deixando-o em risco de vida. O estado do ferido continua gravissim.

Proceden-se, na tarde de sabado, ao corpo de delicto directo.

O faquista encontra-se preso na cadeia da comarca.

Quasi todos os annos ha a lamentar d'estas scenas de sangue, praticadas por gente de Villa Real de Santo Antonio.

No anno passado, um tal Miguel da Rosa tambem perpetrou attentado idemico e, por condescendencia criminosa da auctoridade, ficou impune.

### CONFERRARIA DE NOSSA SENHORA DOS MARTYRES

Para os seguintes cargos da nova meza d'esta confraria foram eleitos os confrades respectivamente designados: — Juiz, Domingos Antonio Rosa; escriptão, Nicolau Paulo da Silva; thesunreiro, Amanda Pires Franco.

21 de agosto de 1906.

(Do nosso correspondente.)

### Tournée musical

Calle, Fuertes e Rebelo Neves — esse trio de musicos consummados e tão queridos do publico farense — partem brevemente em excursão artistica pelo Algarve e varias provincias de Hespanha.

### Hospital da Misericordia de Faro

MAPPA DO MOVIMENTO DOS DOENTES DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1906

	Pensionistas			Pobres			Total
	Militares	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Merecetes	
Existiam no 1. <sup>o</sup> de mez.....	2	1	-	7	6	6	22
Entraram durante o mez.....	4	-	-	9	9	3	25
Sahiram curados.....	2	-	-	5	3	2	12
Falleceram.....	-	-	-	1	1	-	2
Ficam existindo no fim do mez.....	4	1	-	10	11	7	31

Total de dias de tratamento..... 839  
Media diaria em tratamento..... 27 doentes.  
Faro, 31 de julho de 1906.

O provedor,

Constantino Cunato.

### Lagoa

Providencias! Pedem-se providencias ao sr. administrador d'este conceelho, para não termos mais a desgraça de vermos agora os nossos fructos colhidos e roubados por esse vasto enxame de gado capriuo e arrogantes pastores que assolam os nossos campos.

A referida auctoridade prometteu aos lavradores acabar com essa praga má, e não vemos que empree o que prometteu. Pelo contrario, achamo-nos votados ao maior abandono por aquelle que tem o dever de defender-nos, e não se divisa, nem ao longe, esperanza alguma de melhores dias.

Como tudo isto cantaba, mesmo no tempo da moralidade e da virtude triumphante!

Ao menos, mostre que nos quer engrangar; largue alguma coisa para ingrez ver.

Não largaremos mão do assumpto, tanto mais que s. ex.<sup>a</sup> prometteu, e a promessa tem de ser cumprida.

Inaugurou-se na noite de 15 o casino da praia do Carvoeiro, havendo grande concorrência de senhoras e cavalheiros. Esta reunião, que foi por meio de convites, teve uma extraordinaria animação, para o que muito concorreu a extrema amabilidade do proprietario-director do casino e a de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Gimeses Garcia, que a todos captiva pelos seus elevados dotes de coação e caracter. A's onze horas, serviram-se em abundancia doce, licores, vinhos e refrescos.

A dita estancia balnear está reservada um bom lugar entre as suas congeneres, porque, como sitio aprazível, comodo e economico, poucas são as que podem competir com ella. Vive-se aqui, como em familia. E, se não fosse acharse tão proxima da de Portimão, uma das mais formosas do paiz e a primeira do Algarve, certamente seria mais visitada por naturaes e estrangeiros, porque o clima benéfico e a pureza do ar que se respira convidam a passar aqui alguns dias de ocio.

Estamos em domingo e na segunda reunião, frequentada só por socios. Noite tejada e serena, apenas perturbada por uma brisa suave que perpassa e vae arrastar ao continuo marulhar das vagas sons deliciosos de harmonias longuissimas. O panorama que se desfructa do terraco é feitic!

São nove horas da noite, e a extensa collina, com a sua numerosa casaria disposta em amphitheatro e toda illuminada, dá-nos a impressão de um vasto campo em que vagueiam myriades de pylampas. A esquerda, estende-se a pittoresca estrada que serpeia n'um valle formosissimo de hem cuidada agricultura e horticultura e que n'este momento mais parece enorme bicha de fogo; tal é a quantidade de velichos que trusistam em constante vaeven. Aqui e alli movem-se sembras que ora se condensam, ora se alongam, chegando junto de nós transformadas em gentis damas de frescas e vaporosas *follettes*.

O baile está no seu apogeo, dividendo-se em todos os rostos muita alegria. Mas o que sollemnemente agradeo a toda a gente foi a apresentação de um sextetto, composto dos srs. Joaquim Guerreiro Vieira, José Candido dos Santos Rocha, Antonio Trindade Martins, Joaquim Fiel Figueiras, José Bento da Silva e Antonio dos Santos Mendes, que fez bella musica, debicando-nos mais de uma hora. Este grupo á regido pelo primeiro dos cavalheiros mencionados, que mais uma vez affirmou os seus merecidos creditos.

Tocou boudolim, com o uim e proficiencia que todos nós já conhecemos, a sr.<sup>a</sup> D. Rachel Carneiro, acompanhada no piano por sua mãe, a habil professora sr.<sup>a</sup> D. Anna Carneiro.

O sr. João Carneiro de Almeida recitou muito bem uma poesia, sendo acolhido com palmos.

Então, foi uma noite cheia; e, ás doze horas, quando nos despediamos, todos o fizemos até á proxima quinta-feira, como se dissessemos: — Até logo!

Estão aqui veraneando o rico proprietario e capitalista sr. Patricio Eugenio Judice e sua esposa. Sabemos que este cavalheiro, satisfeito com os progressos que vão transformando esta bonita praia, promette concorrer, no anno que vem, para que se introduzam aqui novas e atrahentes diversões.

Estão aqui passando a estação calmosa, em casa do seu emhado sr. André Correia, o distincto conductor

de obras publicas sr. Mimoso Roiz o sua familia.

Tambem esteve aqui o intelligente estudante sr. João Biker, que durante a sua curta visita frequentou o salão, concorrendo, como bom e incansavel musicista, para a animação do nosso primeiro baile.

19 de agosto de 1906.  
(Do nosso correspondente.)

### o sarau da tuna farense

Com referencia á noticia, que, sob esta epigraphie, inseriu o ultimo numero da nossa folha, cumpre nos preencher uma lacuna, que, por um propositado e justo melindre, o auctor da mesma noticia deixou em aberto.

Não foram só Calle e Fuertes que interpretaram magistralmente a *berceuse* do *Jocelyn*, de Godard; tambem no mesmo difficil e formosissimo trecho de musica o nosso tão talentoso como festejado *maestrino* Rebella Neves se portou com a sua costumada gallardia, firmeza, mimo e correccão, comprovando ainda d'esta vez a sua notavel aptidão e proficiencia musical.

### Militão Garcia Coelho

Em Lisboa, n'uma enfermaria do Hospital de São José, onde a doença e a falta de recursos ha já annos o haviam forçado a recolher-se, falleceu ante hontem este nosso patriota, originalissimo bohemio, que a um peregrino talento musical alliaa o decidida predileção pelo estudo da mathematica, em que era profundamente versado.

Nos seus primeiros annos de existencia, o *Districto de Faro* viu opulentadas as suas columnas com alguns problemas mathematicos do nosso intelligente patriota.

Sentimos que a absoluta falta de espaço nos não consinta hoje mais larga referencia a tão singular individualidade.

Que descanse em paz.

### Vaccina

A camara municipal da Faro deliberou mandar proceder a vacinação geral, todas as quartas feiras, das onze horas da manhã á uma da tarde.

Vem passar alguns dias em Faro o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, meritissimo juiz de direito na comarca de Moura.

Contando a avançada idade de oitenta e cinco annos, falleceu no sabado o sr. João Silvestre Coelho da Matta, muito habil artista, de Faro. Era sogro dos srs. José Theodoro de Almeida Coelho e Henrique Lucio Tavares Horta e irmão do sr. Joaquim Silvestre Coelho da Matta, todos d'esta cidade. Foi um dos socios fundadores da associação professor dos artistas de Faro, a cuja direcção pertenceu por diferentes vezes.

Acompanhamos a familia do finado no profundo desgosto que a afflige.

### ESTUDANTES

José Pereira Machado, junior, recebe estudantes, a quem lecciona e fornece alojamento e sustento em optimas condições, por preços mais modicos que em outra casa qualquer.

RUA CONSELHEIRO BIVAR  
Faro

## Philantropia academica farense

Foi realmente deslumbrante a recita de gala realizada, em 25, no theatro 1.º de dezembro de 1940. Assistiu tudo quanto de mais distincto e selecto ha em Faro, o que sobremaneira penhorou os promotores de tão brilhante festa, almas generosas, sempre abertas ás idéas humanitarias que caregam do seu dedicado auxilio.

Deu começo ao espectáculo o *Hymno da academia farense*, ouvido, de pé, por todos os espectadores e cantado com a nota vivaz e entusiastica que caracteriza sempre as festas promovidas por estudantes.

Seguiu-se uma bem elaborada allocução, em que o intelligente academico sr. José Franco, depois de frisar o papel altamente sympathico que as associações philantropicas academicas desempenham, sollicitou das pessoas presentes o seu valioso concurso a favor da nascente instituição.

A philantropia farense, cuja falta tanto se fazia sentir no meio escolar, é hoje uma realidade, depois de ter sido apenas um sonho de meia duzia de estudantes do nosso lyceu.

Auxiliar os estudantes pobres é dever de humanidade n'um paiz, em que a instrução quasi pode considerar-se apanagio exclusivo dos ricos; é missão honrosa que a todos se impõe, por eminentemente civilisadora. Nada mais nobre do que presidir á orientação do espirito. Nada mais elevado do que valer aquelles a quem o Creador ontorgou o dom sublime da intelligencia.

Elle, orador, sente-se orgulhoso ao vir alli declarar que a todas quantas pessoas falara de tão momento assumpto ouviu phrases do mais alto apreço, do mais sincero e justo elogio a este sympathico committimento.

O talentoso academico remata o seu discurso, felicitando o professorado do lyceu de Faro e designadamente o seu digno reitor, sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, verdadeiro espirito *d'élite*, professor tão distincto como modesto, que tem sido realmente incançavel na pratica d'esta generosa iniciativa.

Os academicos de Coimbra, que foram alumnos do lyceu de Faro, folgando de coadjuvar n'esta occasião os seus antigos professores e tambem o antigo reitor do mesmo estabelecimento de ensino sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, alli estão reunidos n'este empenho, certos de que obterão a merecida indulgencia do publico, attento o fim altruista a que visam.

Esta allocução, proferida com voz vibrante e entusiastica, foi coberta de calorosos *bravos* e palmas.

Representou-se depois a engraçada comedia *O Taborda no Pomal*, tendo por interpretes os academicos srs. Antonio Galvão, João Ramos, Luciano Soares, José Pires e Alberto Soares, que, em harmonico conjuncto, lograram manter a platéa em constante hilaridade.

A segunda parte do programma teve o seu inicio com a breve e mimosa poesia intitulada *A noiva*, primorosamente recitada pelo academico Justino de Bivar.

Luciano Soares, reproduzindo ridiculos ademaes de um perfeito *petit maître*, disse com muita graça e naturalidade um chistoso monologo, do dr. Alberto de Moraes, obtendo farta colheita de applausos.

Houve em seguida a audição da *Prière*, mavioso e interessantissimo trecho, de E. Paterno, esmeradamente executado em bandolim e piano pelas gentis meninas sr.ªs D. Marianna Vasco Mascarenhas e D. Maria Isabel Pacheco Soares, que, não só n'este trecho, como tambem no *rondó capriccioso*, de Mendelsohn, no *improvisu*, de Schubert, e n'um *scherzo*, tambem de Mendelsohn, se nos revelaram distinctissimas execu-

tantes, sendo bastante victoriadas. A ambas offereceu o grupo promotor da festa dois lindos *bouquets* de flores naturaes tendo pendentes vistosas fitas com dedicatória e a data da festa.

Antonio Galvão recitou com o devido sentimento a *Invocação*, bonita poesia, do inspirado poeta Rodrigues Davim, allusiva ao acto e dedicada ás damas de Faro.

Preencheu a terceira parte do programma o *aproposito* intitulado *Em dia de ponto*, original do dr. Davim, guarnecido de musica do dr. Moraes e expressamente escripto para a referida festa.

No *aproposito*, cujo entredo é de uma encantadora simplicidade, envidou o auctor toda o seu esforço para pèr diante dos olhos do espectador muitas e ignoradas scenas de afflictiva miseria, tão frequentes na classe academica e que compungem sempre, porque n'ellas se patenteiam em toda a exuberancia paixões proprias da mocidade.

Estudando conscienciosa e artisticamente a meio academico, que tão bem conhece, o dr. Davim enthesourou no seu magnifico *aproposito* scenas da maior naturalidade, conseguindo que nas personagens respectivas, merced da fidelidade com que são copiadas do natural, transpareçam os elevados sentimentos que constituem, e constituíram em todos os tempos, o traço mais insinuante do caracter dos bohemios portuguezes.

No desempenho salientaram-se os seguintes interpretes:

Gil deu-nos um bello typo de estalajadeiro, alma simples, coração bondoso e sempre aberto, sob a terna evocação de um filho morto, aos infortunios alheios.

Galvão encarnou se optimamente na personagem de *Carlos*, o estudante pobre e applicado, que lecciona os condiscipulos, luta com a miseria e prefere, pelo nobre sentimento de alizez tão natural na raça peninsular, passar por extravagante e desleixado, a confessar a verdadeira razão — a falta de meios — porque não encerra a sua matricula, sendo o estudante mais distincto do curso.

Todos os outros curiosos, muito bem.

O *aproposito*, que concluiu por um empolgante monologo de *Carlos*, em que se faz a apologia das philantropicas e se dirige uma fervorosa prece a todos os corações sensiveis, foi alvo da mais ruidosa ovação, sendo o dr. Davim chamado repetidas vezes ao proscenio e delirantemente aclamado.

Abrihantou o espectáculo, sendo tambem muito applaudido, o sextetto regido pelo distincto artista D. Juan Calle e assim formado: Calle (1.º violino), Sabath (2.º violino), Lopes (viola), Fierres (violoncello) Coelho (contrabaixo) e Rebello Neves (piano).

A *mise-en-scène*, de Ignacio Tavares Bello, e as caracterisagões, de José Philippe Porphyrio, agradaram muito. Serviu de ponto o academico José Franco.

O theatro estava vistosa e artisticamente decorado, constituindo os principaes elementos da ornamentação festões de verdura, pastas e capas academicas, tudo disposto em vistoso conjuncto, que se casava esplendidamente com o variegado matiz das *toilettes* claras das damas, cuja formosura se destacava graciosa e naturalmente, pondo uma nota de supremo realce e aristocratica elegancia.

### Instrução primaria

De 868 requerentes de exames do 1.º grao, no circulo escolar de Faro, em 1906 apresentaram-se a exame 853 e faltaram 15.

Dos 853 examinados ficaram approvados 821 e reprovados 32.

Dos 821 approvados foram: no, com a classificação de *optimo*, 178 do sexo masculino e 183 do feminino; com a de *bom*, 170 do sexo masculino e 122 do feminino; com a de *sufficiente*, 127 do sexo masculino e 41 do feminino.

Dos 32 reprovados 27 pertenciam ao sexo masculino e 5 ao feminino.

Dos 15 que faltaram ás provas 8 pertenciam ao sexo masculino e 7 ao feminino.

## Alfredo Mascarenhas CONCERTOS

As ultimas noticias recebidas d'este nosso talentoso compoziçionario confirmam a sua proxima vinda a esta provincia, acompanhado do seu professor, sr. Manuel Benjamin, e de alguns amadores que bizarramente se pozeram á sua disposição para os coadjuvarem.

O concerto em Faro — primeiro da pequena serie que se propõe promover n'esta provincia — effectuar-se-ha na noite de terça-feira, 4 do proximo mez de setembro.

Consta o programma de varios trechos para violoncello, escolhidos entre os de Popper, Jocelyn, Benjamin Godard, e outros compositores de nomeada; trechos em que o sr. Manuel Silva tem obtido, na capital, farta colheita de applausos.

A cargo do sr. Manuel Benjamin, com a sua alta competencia tecnica do professorado, está o *remplissage* da parte instrumental do concerto, em que nos fará ouvir, entre outras, varias peças de sua composiçào.

O nucleo do programma é constituído por diversas paginas de operas lyricas do Gounod, Verdi, Bellini, Wagner, Carlos Gomes e outros, alternando com algumas romanzas de camera, escolhidas entre as melhores de Tosti, Denza, Koteli, etc.

Serão cantados o celebre ducto do segundo acto dos *Puritans* para baryton e *basso* e o impagavel tercetto da opera *buñá Crispin e la comare*, dos irmãos Ricci, para barytono e dois baixos.

D'esta cidade dirige-se o sympathico grupo a Tavira, Albufeira, Portimão e Lagos, realisando em cada uma d'essas localidades um novo concerto, na boa e louvavel cruzada, que comprehendeu, do proteger nos compoziçionario nosso, que pode e deve tornar-se motivo de orgulho para os seus conterraneos.

For absoluta falta de espaço, não podemos inserir no presente numero a descripção da festa da solemne distribuição de premios ás alumnas do collegio do Sagrado Coração de Jesus, em Faro, assim como artigos sobre a infame perseguição ao sr. conselheiro Abel de Andrade e a barbara condemnação dos marinheiros do cruzador *D. Carlos* e muitos outros escriptos, que nos vimos forçados a retirar. Publical-os hemos nos numeros seguintes.

Devido aos sollicitos esforços da illustre camara municipal de Villa Nova de Portimão, baixou ordem para se proceder urgentemente a estudos de desobstrucção do rio d'aquelle porto, em local proximo da respectiva barra.

Acaba de ser promovido a coronel o tenente coronel de infantaria 4, sr. Francisco dos Anjos Mirinho, um dos officiaes mais illustres e briosos do nosso exercito.

Habilitados pela sr.ª D. Constança Isabel de Jesus Azevedo, intelligente e habil professora ajudante em Portimão, fizeram exame dos seguintes graos de instrução primaria os seus alumnos respectivamente designados, obtendo as classificações tambem respectivamente indicadas:

1.º GRAO. Luiz Correia Cabrita e Emilia da Encarnação Condeça, *optimo*.

2.º GRAO. David Ferreira Lamy, José da Silva Leitão, Luciano dos Santos Pardal, Mannel Antonio Pequeno e Mario de Jesus Azevedo, *approvado*.

A sr.ª D. Constança Azevedo, que ha pouco tempo concluiu o curso de professora, revela já grande zelo, sollicitude e competencia para o ensino, como o attesta exuberantemente o aproveitamento dos seus alumnos. Felicitamol a mui cordialmente.

O sr. Henrique do Nascimento Lopes foi nomeado para servir interinamente o lugar de official de diligencias na comarca de Villa Real de Santo Antonio.

Está mudando de ares no a-prazivel sitio de São Romão, freguezia de São Braz de Alportel, o sr. José de Sousa Guerreiro, reverendo conego reitor da sé cathedral de Faro.

No dia 23, regressou do Cairo a Lisboa o sr. conselheiro Mannel Augusto Pereira e Cunha, juiz dos tribunaes mixtos do Egypto.

Estão em Albufeira o nosso patricio e estimavel amigo sr. Frederico Augusto Cortes Menezes e sua esposa, residentes em Lisboa.

## A Nossa Creancinha.

Está a vossa creança fraca, pallida e anemica, languida e aborrecida, sem appetite, ou interesse em nada? Não se desonvole? Causam-lhe os dentes dóres, noites sem sono, e tormentos nos intestinos? É a vossa creança rachitica? Escrofílica? Apoençada por bronchite, má tosse ou constipação, coqueluche, "croup"? Sujeta a doenças de pelto? Não reacquirta forças a vossa creança depois das boxigas, influssua ou outra doença?

Rua Marco Bello, 93, Pó do Douro.

"Meu filho Manuel de 2 annos de idade, era uma creança extremamente fraquinha e quasi sempre apoençada por uma bronchite que o definhava, tirando-lhe o desenvolvimento proprio de sua idade e fazendo-me recear a perda d'aquelle filho.

Depois que me pozeram ao facto dos brilhantes resultados operados com o uso da Emulsão de Scott, principiei a ministrarlha, obtendo depois dos primeiros frascos um resultado tão satisfactorio que hoje é robusto e bem proporcionado como se vê da photographia inclusa."

FRANCISCO PINTO DE CARVALEO, Jr.

A robustez vem sempre com o uso da Emulsão de Scott de Oleo puro de figado do bacallau noruegues com hypophosphitos de cal e soda. Facil de tomar, é digerida sem difficuldade, por mais fraco que o estomago seja.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott's

Só o Processo de Scott consegue isto, outras Emulsões causam desarranjos.

Uma amostra do prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Caels & Cia., Suecs, Rua do Moucho da Silveira, 85, 1.º, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

### Methodo João de Deus

No proximo mez de setembro, em sua casa, realisará gratuitamente o dedicado propagandista d'este methodo sr. Antonio da Conceição Teixeira, sub inspector interino do circulo escolar de Faro, conferencias explicativas, desfinadas especialmente aos professores que desejem aperfeiçoar-se na leccionação do mesmo methodo.

As conferencias serão diarias e effectuar-se-hão das quatro ás cinco horas da tarde.

Espera-se que sejam frequentadas por grande numero de professores.

É uma iniciativa digna de todo o applauso e enjos beneficos resultados decerto muito hão de influir na boa orientação do ensino primario algarvio, dando ao mesmo tempo ensejo a que o sr. Teixeira patenteie mais uma vez o seu decidido interesse pela instrucção da nossa provincia e pela vulgarisação do maravilhoso methodo de leitura.

Habilitados pela sr.ª D. Gertrudes Emilia Valle, esclarecida professora da escola official de ensino primario do sexo masculino da freguezia de São Pedro, de Faro, fizeram exame dos seguintes graos de instrucção primaria, obtendo as classificações respectivamente designadas, os alumnos tambem respectivamente indicados:

1.º GRAO. Luiz Ignacio Martins, Francisco Allino da Silva Martins, Raul da Cruz Marçal, Fabio Sotero de Sousa Vairinho, Julio Pereira e Horacio Rodrigues Palermo de Mendonça, *bom*; Eduardo Maria Correia Gaspar, Teriniano Victor Soares, Gilberto Pereira da Silva e Oscar Caldeira Borja Araujo, *sufficiente*.

2.º GRAO. Eduardo Polycarpo Nobre, Philippe Lopes, Heitor Rolão, Joaquim Guedes da Costa Ferreira, Mario dos Reis Pacheco, Rogerio Santos e Pedro Ollero Pereira Leite, *distincto*; Carlos Candido Leiria, José Alexandre Baeta, junior, Julio Maria de Sousa Vairinho e Luiz Manuel Ramos Marcellino, *approvado*.

Regressou hontem de Lisboa o nosso patricio e particular amigo sr. Nicolau Francisco Canivari.

### Kermesse

Hoje fecha definitivamente a *kermesse*, havendo a *roda da fortuna* e *garrafas* e continuando a venda dos bilhetes especiaes para sorteio dos tres melhores premios offerecidos ao hazard — uma magnifica geleira, uma linda eigarreira em prata e aço e um bello quadro a oleo. Os poucos premios que restarem serão vendidos em leilão.

Durante os mezes de junho e julho, o sr. Domingos do Espirito Santo, de Olhão, vendeu noventa e seis caixões para creanças que n'aquella villa falleceram de hexigas.

Ao sr. Henrique Grade Calado, escrivão notario em Evora, foi concedida licença por trinta dias.

Regressaram das Caldas da Monchique, em 20 do corrente mez, o nosso estimavel amigo sr. Agostinho José Chaves e sua filha.

Falleceu no hospital militar de Lagos o 1.º cabo graduado da guarda fiscal Joaquim Antonio Padesca.

Da carreira do tiro, em Tavira, regressaram a Faro, na noite de 20, noventa praças da 1.ª companhia de reservistas, commandadas pelo sr. capitão Leote.

Habilitado pela sr.ª D. Camilla dos Santos Dias, muito esclarecida professora particular, de Faro, fez exame de instrucção primaria do 1.º grao, ficando approvada com a classificação respectivamente designada, a seguinte sua alumna: — D. Maria João dos Reis Mascarenhas, *distincto*.

A companhia de pescarias *Neptuno* abandonou, por improductivo, o local denominado *Bouventura*, na costa de Olhão, para exploração de pesca de sardinha por meio de uma armação fixa, á valenciana, simples.

Pavilhão para bazar, vendas de madeira, etc.

Vende-se tudo muito em conta.

Dirigir a A. A. Sabath, Faro.